

FATORES DESENCADEADORES E ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT NA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO HOSPITALAR

ANNA CLARA NOVAES ANTONIO ¹; MIRIÃ LEITE ALVES CRUZ ²;
RAYSSA CRISTIANE MENDES ³; CAMILA CRISTINA GREGORIO ASSIS ⁴ ;
ETHELANNY PANTELEÃO LEITE ALMEIDA □ ; FRANCINE BANNI
FELIX □

^{1,2,3}Acadêmicas do curso de Enfermagem - Centro Universitário UNIVERSO Juiz de Fora.

⁴Enfermeira Mestre em Enfermagem e Preceptora do Centro Universitário UNIVERSO Juiz de Fora

⁵Enfermeira-mestre em Gestão de Programas e serviços de saúde, e Docente do Centro Universitário UNIVERSO Juiz de Fora

⁶Enfermeira Mestre em Enfermagem e Coordenadora em enfermagem do centro Universitário UNIVERSO Juiz de Fora .

Introdução: a síndrome de Burnout (SB) é um distúrbio emocional causado pelo excesso de esgotamento, sendo eles físicos ou mentais em consequência do trabalho, é caracterizada como uma doença ocupacional ¹. Dessa maneira os serviços de saúde, os profissionais que atuam na área, estão expostos a condições potencialmente estressantes e lidam de perto com sofrimento humano, que podem afetar a saúde, impactando na qualidade da assistência prestada aos usuários². Nesse contexto, a equipe de enfermagem é uma das profissões que apresentam maior incidência de Burnout, em decorrência da sobrecarga de trabalho devido ao contato direto com pacientes e familiares ³. **Objetivos:** descrever os fatores que desencadeiam a síndrome de burnout na equipe de enfermagem no ambiente hospitalar. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada em um período de agosto a setembro nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Biblioteca Nacional da Saúde* (BVS). Os Critérios de seleção utilizados foram artigos e textos em português que estavam relacionados ao tema nos últimos 5 anos. **Resultados/discussão:** a SB pressupõe a exposição crônica do indivíduo a agentes estressores, surge como uma resposta do indivíduo à apreensão emocional crônica no trabalho ⁴ . Ocorre por um processo lento, gradativo e, muitas vezes, imperceptível pelo indivíduo acometido, podendo, inclusive, levar meses ou anos para ser corretamente diagnosticada. A mesma pode apresentar diferentes sintomas que podem ser confundidos com outros distúrbios psíquicos, entre os quais a depressão ¹. As atividades desenvolvidas, a baixa remuneração pode causar alteração na saúde mental e produzir insatisfação e/ou cansaço físico e emocional. Logo, pode atingir indivíduos em todas as idades, gêneros e

cargos em decorrência a demanda intensa de responsabilidades culminando em estresse □ . Por consequência a pandemia de covid-19 trouxe novos desafios, causando impacto no bem-estar dos enfermeiros e aumentando os níveis de estresse pós-traumático, resultando negativamente na qualidade do atendimento prestado □ . **Conclusão:** a maior incidência da SB está entre profissionais de enfermagem, devido à sobrecarga conflitos no trabalho , hospitais com pouca infraestrutura, tais aspectos influenciam negativamente o ambiente na saúde mental destes profissionais. É fundamental que os profissionais de enfermagem estejam atentos aos sinais e sintomas que possam apresentar , para manejo e diagnóstico precoce de forma a e receber suporte para restabelecimento da saúde física e mental dos mesmos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PATRÍCIO, D.F.; BARBOSA, S.C.; SILVA, R.P.; SILVA, R.F.; **Dimensões de burnout como preditora da tensão emocional e depressão em profissionais de enfermagem em um contexto hospitalar.** Cad. saúde colet. 29 (4) • Oct-Dec 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202129040441>. Acesso em 16/09/2023.
2. RIBEIRO, E.K.A.; SANTOS, R.C.; MONTEIRO, G.K.N.A.; BRANDÃO, B.M.L.S.; SILVA, J.C.; SOUTO, R.Q, et al. **Influência da síndrome de burnout na qualidade de vida de profissionais da enfermagem: estudo quantitativo.** Rev. Bras. Enferm. 74 (Suppl 3) • 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0298>. Acesso em 16/09/2023.
3. MARCIANO, L.V.; BARRETO, V.M.; SANTOS, E.M.; **Prevalência da síndrome de burnout em profissionais da enfermagem de um hospital geral do sul de Santa Catarina.** Rev. AMRIGS ; 66(3): 01022105, jul.-set. 2022. Acesso em 16/09/2023.
4. MICHELIN, S.R; NITSCHKE, R.G; Martini, J.G; THOLL, HENCKEMAIER, L.; **reconhecendo o cotidiano dos trabalhadores de um centro de saúde: um caminho para prevenção de burnout e a promoção de saúde.** Scielo 07 set. 2015.
5. BORGES, E.M.N.; QUEIRÓS, C.M.L.; ABREU, M.S.N.; DIAZ, M.P.M.; MOSTEIRO, M.B.; BAPTISTA, P.C.P.; FELLI, V.E.A.; ALMEIDA, M.C.S.; SILVA, S.M, et al. **Burnout entre enfermeiros: um estudo multicêntrico comparativo.** Rev. Latino-Am. Enfermagem 29 • 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4320.3432>. Acesso em 16/09/2023.
6. Alves SR, Santos RP, Oliveira RG, et al. **Serviços de saúde mental: percepção da enfermagem em relação à sobrecarga e condições de trabalho.** Rev Fund Care Online. 2018 jan/mar; 10(1):25-29. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.25-29> Acesso em 16/09/2023.